



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 21/2018

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Este projeto visa a inclusão social de membros de grupos sociais considerados menos favorecidos e/ou com pouca visibilidade social da cidade de Uberlândia por meio do ensino de inglês como língua estrangeira. A proposta de ensino da língua estrangeira se baseia numa metodologia que leva em conta o caráter dinâmico e heterogêneo das línguas e suas formas de circulação. Ademais, diante da globalização, considera o caráter facilitador, enriquecedor e inclusivo como inerente à inscrição discursiva em uma outra língua que não a materna.

A premissa teórica central é a de que no ensino-aprendizagem de línguas incidem fatores da ordem da subjetividade que são constitutivos do processo e, portanto, merecem ser considerados. Pretende-se, portanto, mobilizar a problematização que tem resultado do projeto de pesquisa “Ensino-aprendizagem de línguas: relações com o saber na contemporaneidade”; e do projeto de pesquisa “Formação de professores de línguas: (re)pensando dizeres, construindo saberes”, coordenados pelas coordenadoras deste projeto extensionista, no planejamento das ações pedagógicas que direcionarão as iniciativas aqui expostas como parte do projeto.

Parte-se das considerações de que: a) há um movimento político de globalização do qual o Brasil faz parte e que demanda dos cidadãos o conhecimento de língua inglesa; b) o ensino-aprendizagem de uma outra língua propicia uma reflexão sobre as formas como o sujeito se inscreve discursivamente em sua língua dita materna, o que pode resultar em ganhos para os modos como cada um se inscreve discursivamente na língua materna; c) saber uma língua estrangeira é um elemento importante nos processos de inserção cultural, o que favorece a inclusão social. Busca-se, assim, propiciar às pessoas da terceira idade e aos adolescentes de comunidades menos favorecidas um modo de desenvolverem uma atividade intelecto-cultural que repercuta na sua formação e participação cidadã.

Do ponto de vista da formação dos alunos do curso de Letras que participarão efetivamente do projeto como estagiários, a iniciativa ampliará o escopo da experiência acadêmica e profissional, possibilitando o contato com as necessidades educacionais e pedagógicas de populações com menor visibilidade social. Trata-se de propiciar uma oportunidade de pesquisar esse contexto, a fim de problematizá-lo, investigar suas especificidades, discutir os desdobramentos das mesmas sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira e sugerir ações que possam intervir no processo. Abre-se, assim, uma oportunidade significativa para que o futuro professor entre em contato com a prática de sala de aula em contextos diferentes e reflita sobre suas ações e as teorias que as informam, ensejando uma formação pesquisadora.

JUSTIFICATIVA:

Este projeto se identifica com a proposta das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais



no que diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e à produção de conhecimentos inter e transdisciplinares em prol da melhoria das condições de vida das comunidades interna e externa. Também se identifica com a proposta do Plano Nacional de Extensão e com os novos referenciais para a formação de professores da Educação Básica instituídos nas Resoluções CNE/CP1/2002 e CNE/CP2/2002 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e com a missão do Instituto de Letras e Linguística da UFU, pois concilia a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Letras da UFU com a prática de docência de seus alunos e a vivência em projetos voltados para a pesquisa e inclusão social.

OBJETIVOS:

Ampliar a oportunidade de formação acadêmica na prática do discente e contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de Extensão Universitária.

Objetivos Gerais

- Proporcionar aos membros de grupos menos favorecidos e com pouca visibilidade social uma oportunidade de aprendizagem da língua inglesa com a utilização de materiais didáticos tradicionais e alternativos e outras formas de tecnologia;
- Proporcionar a essas pessoas, por via da aprendizagem de línguas e da inclusão digital, uma forma de inclusão social;
- Proporcionar, aos alunos-bolsistas participantes do Projeto uma oportunidade de experienciar, estudar, analisar e compreender melhor os processos de ensino/aprendizagem de línguas institucionalizados;
- Oportunizar a criação de um espaço de ações de pesquisa, extensão e formação acadêmica.
- Contribuir com reflexões para a pesquisa na área de estudos da linguagem de maneira geral.

Objetivos específicos

a) Com relação aos participantes dos cursos de inglês:

- Possibilitar que o participante seja capaz de interagir em língua inglesa em sala de aula e fora dela, tanto com diferentes materiais como com diferentes sujeitos;
- Possibilitar que o aluno seja capaz de ler e redigir textos de nível básico em língua inglesa;
- Criar oportunidades para o uso e compreensão das diferentes estruturas de língua e de texto abordadas durante o curso;
- Levar o participante a se familiarizar com situações cotidianas em língua inglesa, sendo capaz de, por exemplo, expressar suas opiniões, perguntar e fornecer informações, comentar e participar de eventos sociais;
- Proporcionar, aos alunos-bolsistas, a oportunidade de vivenciar propostas de ação de extensão que visam à melhoria das condições de vida em sociedade.

b) Com relação aos alunos-bolsistas do Projeto:

- Propiciar condições ao aluno-bolsista para a reflexão crítica sobre aspectos de língua e linguagem, ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, novas tecnologias e novas tecnologias no ambiente educacional;
- Desenvolver a capacidade de reflexão e pesquisa científica nas áreas enfocadas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



- Possibilitar que o aluno-professor experimente a atividade docente em diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Proporcionar ao aluno-professor o contato com diferentes contextos, de forma a habilitá-lo a lidar com múltiplas variáveis e incidências cognitivas, afetivas e sociais;
- Oportunizar um espaço de trabalho interdisciplinar.

PERFIL DO BOLSISTA:

- a) Ter disponibilidade de 20 horas semanais;
- b) Ter capacidade organizacional;
- c) Ser assíduo e pontual;
- d) Ter bom relacionamento pessoal;
- e) Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho;
- f) Ter conhecimento médio do Pacote Office (Windows, Word e Excel).
- g) Ter conhecimento da língua inglesa em nível intermediário
- h) Estar cursando Letras (qualquer habilitação) ou Tradução

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Metas	Atividades	Pessoal Envolvido
Elaborar planos de curso que atendam as necessidades das comunidades com menor visibilidade social	Leitura e discussão de bibliografia metodológica e teórica; Reuniões de estudo e planejamento.	Coordenadora Alunos bolsistas
Divulgar o curso nas comunidades	Visitas às escolas e ONGs; Elaboração de release a ser enviado para os meios de comunicação locais e a listas de e-mails.	Alunos bolsistas
Implantar o curso	Planejar as aulas; Ministrar as aulas do curso; Participar das reuniões de planejamento previstas no projeto.	Coordenadora Alunos bolsistas
Avaliar o curso	Elaboração de instrumentos de avaliação; Aplicar os instrumentos de avaliação; Analisar os resultados.	Coordenadora Alunos bolsistas
Apresentar resultados das ações desenvolvidas e eventos científicos	Escrita de trabalhos em forma de posters e submissão a eventos científicos	Alunos bolsistas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O(A) ALUNO(A)

Os bolsistas terão a oportunidade de experienciar, estudar, analisar e compreender melhor os processos de ensino/aprendizagem de línguas institucionalizados. Poderão, também, vivenciar propostas de ação de extensão que visam a melhoria das condições de vida em sociedade, sob orientação das professoras proponentes, dentro de seus respectivos projetos de pesquisa.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação (Anexo II) e observações realizadas pelo(a) responsável pela orientação técnico-administrativa.

Uberlândia, 19 de março de 2018.